

## ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA

Teresa Laura Nogueira de Oliveira<sup>1</sup>; Dulce Mendes Silva Cavalcante<sup>1</sup>; Maria Gabriela de Aguiar Araujo<sup>1</sup>; Raissa Aline Carneiro Alves<sup>1</sup>; Isabel Cristina Oliveira de Moraes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: lauranogueira4@hotmail.com.br

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: beloliva@yahoo.com.br

### RESUMO

Sabe-se que o processo de envelhecimento, em sua grande maioria, vem acompanhado do aparecimento de doenças, dado esse confirmado pela Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013, na qual os idosos mantiveram-se como a faixa de idade com maiores índices de doença crônica não transmissível (DCNT). Por esse motivo é esperado que pessoas idosas utilizem vários tipos de medicamentos, para o controle dessas doenças, bem como para manutenção da qualidade de vida. Porém, esse uso pode acarretar problemas de saúde, principalmente se forem administrados de forma imprópria. Os erros mais comuns no uso de medicamentos em idosos estão entre os medicamentos inapropriados para essa faixa etária, período de tratamento insuficiente, além de combinação incorreta com outros fármacos podendo provocar interações medicamentosas. O objetivo deste estudo é descrever a utilização de medicamentos por idosos de uma instituição filantrópica na cidade de Quixadá-CE. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e quantitativo realizado com 25 idosos, os dados foram coletados através da ficha de acompanhamento farmacoterapêutico. A maioria dos idosos faziam o uso de mais de um medicamento, o medicamento mais utilizado entre eles para o controle da glicemia foi a Metformina, para o controle da pressão arterial a Hidroclorotiazida, que na ocasião estava sendo consumido por 11 idosos e a Losartana, que estava sendo utilizado por 10. A Sinvastatina era o medicamento mais utilizado para o controle de colesterol, sendo administrado por 04 pacientes. Do total de idosos investigados, 18 estavam com a glicemia nos valores normais e 07 estavam com hiperglicemia. Na aferição da pressão arterial (P.A), foi observado que 20 estavam com a mesma dentro dos parâmetros normais, enquanto 03 estavam com a pressão alta e 02 com pressão baixa. Ao verificar o índice de colesterol dos idosos, foi percebido que 14 deles estavam com o colesterol nos valores adequados, enquanto 09 estavam com esses valores elevados. Quanto ao perfil farmacoterapêutico, os idosos avaliados apresentaram um perfil semelhante a muitos estudos sobre o tema, quanto ao uso da polifarmácia e a média de medicamentos/idoso e prevalência de uso de medicamentos. Os resultados ampliam o conhecimento sobre o uso de medicamentos entre os idosos, enfatizando a importância do atendimento farmacêutico a este subgrupo da população.

**Palavras-chave:** Polifarmácia. Envelhecimento. Perfil farmacoterapêutico.